

Título: Grupo de Cuidadores: Proposta de implementação de educação em saúde para cuidadores de idosos e acamados

Nome do Aluno: Natália Albertin dos Santos

Nome do Tutor/Orientador: Nielse Cristina de Melo Fattori

Introdução:

O aumento da expectativa de vida e o envelhecimento da população são uma constante no que tange o cenário demográfico brasileiro. Estima-se que existam, atualmente, cerca de 17,6 milhões de idosos no Brasil, (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). E com o ganho dos anos, aumenta também a possibilidade de o idoso ser acometido por doenças.

“Muitas pessoas idosas são acometidas por doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DANT) - estados permanentes ou de longa permanência - que requerem acompanhamento constante, pois, em razão da sua natureza, não têm cura.”, (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2006). Esses agravos podem gerar incapacidade e dependência, impossibilitando que o idoso consiga realizar sozinho suas atividades cotidianas.

Na maior parte dos casos fica a cargo da família assumir os cuidados do idoso fragilizado, porém nem sempre a mesma é capacitada para reconhecer e atender todas as demandas geradas pela dependência, (MARQUES E FREITAS, 2009)

Tanto Souza (2015), como Pinto e Barhan (2014) apontam que com o aumento progressivo dos anos; a debilidade e a dependência do idoso, geram mudanças nos encargos do ato de cuidar, exigindo maiores esforços para que as necessidades funcionais do idoso sejam supridas, acarretando desgastes físicos e psicossociais ao cuidador.

Objetivos:

Objetivos Gerais

O objetivo do presente estudo será realizar atividades em grupo com familiares de pacientes idosos ou acamadas com objetivo de realizar educação em saúde nas diversas áreas que abrangem o cuidado com pacientes acamados ou vulneráveis.

Objetivos Específicos

1. Diminuir gastos em internação de idosos e acamados;
2. Orientar os cuidadores transformando-os em sentinelas para agravos e doenças de seus familiares vulneráveis;
3. Criar vínculo entre equipe e cuidadores proporcionando troca de experiências;
4. Trazer o cuidador para perto do serviço de saúde possibilitando, diagnóstico precoce de situações como estresse, fadiga ou enfermidades físicas nos cuidadores.

Método:

Local: Centro de Saúde II Arcy Bandeira. Estância Turística de Ibiúna - SP.

Público-Alvo: Cuidadores de pacientes idosos e/ou acamados adstritos na unidade.

Participantes: Profissionais que atuam na unidade Centro de Saúde II Arcy Bandeira.

Ações

1. Estratégia de Divulgação. Serão afixados, na unidade, cartazes convite à participação das reuniões do novo grupo de cuidadores; além de convites individuais realizados aos cuidadores durante visita domiciliar realizada pela equipe.

2. Treinamento da equipe. Durante reunião mensal da equipe na unidade, serão discutidos temas considerados relevantes pela equipe na área de atendimento ao idoso, bem como as principais dificuldades encontradas pela população-alvo identificadas pela equipe durante visita domiciliar, traçando possíveis pautas para o grupo de cuidadores distribuindo as funções entre os membros da equipe.
3. Processo de implantação do projeto. Início das reuniões quinzenais entre os cuidadores e a equipe de saúde, promovendo discussões, atividades práticas para o treinamento do cuidado, troca de experiências entre os membros do grupo e atividades de lazer e descontração do grupo.

#### Resultados esperados:

O presente estudo poderá trazer benefícios no cuidado de pacientes crônicos através da capacitação dos cuidadores no tratamento cotidiano desses pacientes e no desenvolvimento do vínculo entre cuidadores e equipe, trazendo para dentro do domicílio um "olhar sentinela" para agravos e complicações que serão mais facilmente repassados à equipe de saúde.

Este estudo poderá proporcionar a diminuição do nível de estresse dos cuidadores através de apoio, orientação e aumento do convívio social entre os membros do grupo; além de possibilitar a verificação, pela equipe, do acompanhamento de saúde desta população, visto que a mesma apresenta elevados índices de abstenção em consultas médicas e uso irregular de medicação.

#### Referência:

1. MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Caderno de atenção básica nº19 – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa*. 1 ed. Brasília, 2006. 7-9p.
2. MARQUES, G. Quintana; FREITAS, I. B. Almeida. *Experiência-piloto de assistência domiciliar: idosos acamados de uma Unidade Básica de Saúde, Porto Alegre, Brasil*. Rev. Esc. Saúde Enferm. USP, São Paulo, v.4, n.43, p825-32, fev. 2009.
3. SOUZA, L. Ribeiro. Et al. *Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica*. Cad. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v.2, n.23, p140-149, 2015.
4. PINTO, F. N. F. Rodrigues; BARHAM, E. Joan. *Bem estar psicológico: comparação entre cuidadores de idosos com e sem demência*. Rev. Psicologia, saúde & doenças, São Carlos, v.3, n.15, 15(3), p635-655, 2014.
5. PINTO, F. N. F. Rodrigues ; BARHAM, E. Joan. *Habilidades sociais e estratégias de enfrentamento de estresse: relação com indicadores de bem-estar psicológico em cuidadores de idosos de alta dependência*. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v.3, n.17, p525-539, Jan. 2014.